

Agrotóxicos Ilegais

Apreensões crescem 73% e chegam a 452 toneladas

As polícias brasileiras e autoridades fronteiriças apreenderam 55 toneladas de agrotóxicos ilegais no período de janeiro a dezembro de 2011, um aumento de 73% em relação ao mesmo período de 2010, quando o acumulado totalizava 32 toneladas. Apreensões representativas de produtos falsificados e contrabandeados foram registradas nos estados São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás.

Das apreensões realizadas, 40% foram correspondentes a produtos falsificados, ante 60% contrabandeados. No mesmo período de 2010, os mesmos dados atingiam 5% e 95% respectivamente. De acordo com a campanha nacional contra os agrotóxicos ilegais, liderada por órgãos representativos do setor, o aumento das apreensões encontra respaldo na ampliação das ações de repressão capitaneadas pelas polícias estaduais, Polícia Federal, Ministério e Secretarias de Agricultura, IBAMA e Receita Federal, entre outros órgãos.

No acumulado da campanha nacional contra agrotóxicos ilegais, que teve início no ano de 2001, os dados são os seguintes: 452 toneladas apreendidas e 311 incineradas; 824 suspeitos detidos e 38 condenações.

Os delitos de produção, transporte, compra, venda e utilização de agrotóxico contrabandeado ou pirateado são considerados crimes de sonegação, contrabando e descaminho e também enquadrados na Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1988); contrabando e descaminho (art. 334 do Código Penal) e na Lei de Agrotóxicos (Lei nº 7.802/89).

Fonte: Conexão Sindag